

## MATOCOMPETIÇÃO EM VARIEDADES DE SOJA

Flávio Rodrigues Fachardo<sup>1</sup>; João Victor dos Santos Caldas<sup>1</sup>; Alessandro Guerra da Silva<sup>1</sup>; Guilherme Braga Pereira Braz<sup>1</sup>; Sergio de Oliveira Procópio<sup>2</sup>; Itamar Rosa Teixeira<sup>3</sup>; Geovanna Silva Simões<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde, Campus Universitário Fazenda Fontes do Saber, Rio Verde, GO, Brasil. flavio.r.fachardo@hotmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho, Jaguariúna, SP, Brasil.; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Goiás, Rodovia BR-153, km 98, Anápolis, GO, Brasil.

**Destaque:** O controle de plantas daninhas durante todo o ciclo ou até os 20 dias após a emergência possibilita à obtenção de maiores produtividades.

**Resumo:** Um dos fatores limitantes para incrementos na produtividade da cultura da soja é a matocompetição. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da matocompetição em cultivares de soja de diferentes grupos de maturidade relativa. O experimento foi instalado a campo em Rio Verde-GO, no delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial 3x4, com cinco repetições. Os tratamentos foram compostos pelas cultivares BMX Flecha<sup>®</sup> (GMR 6.6), BMX Power<sup>®</sup> (GMR 7.3) e BMX Bônus<sup>®</sup> (GMR 7.9) associadas a quatro manejos de plantas daninhas: capinado durante todo o ciclo; capinado até 20 dias após a emergência (DAE); capinado após 20 DAE; e não capinado durante todo o ciclo. Avaliou-se o índice de velocidade de emergência, altura de plantas e a produtividade de grãos, além da identificação e quantificação de plantas daninhas. A partir dos resultados obtidos, pode-se constatar que não houve interação entre os efeitos dos grupos de maturidade relativa das cultivares e os manejos de plantas daninhas para as variáveis analisadas. Os manejos capinado durante todo o ciclo e capinado até 20 DAE proporcionaram maiores produtividade de grãos em todas as cultivares, ao contrário do manejo sem capina das plantas daninhas. O manejo inicial das plantas daninhas também ocasionou alterações na composição da comunidade infestante.

**Palavras-chave:** ciclo; *Glycine max*; interferência; plantas daninhas; produtividade de grãos

**Agradecimentos:** Universidade de Rio Verde



**XXXII CONGRESSO BRASILEIRO**  
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS  
RIO VERDE - GOIÁS  
25 A 28 DE JULHO DE 2022

**PLANTAS DANINHAS E SUAS INTERAÇÕES  
NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**25 a 28 de julho de 2022**

Centro de Convenções da  
Universidade de Rio Verde

# ANAIS

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

